



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

54ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 04.12.2019

INÍCIO: 09h19min

PRESIDENTE: SR. ISMAEL CRISPIN

SECRETÁRIO: SR. DR. NEIDSON

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 54ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior. (Solicita a retificação do ano do Projeto de Lei Complementar 622)

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Verificado a ratificação pedida pelo Secretário, em relação à Lei Complementar 622/2011, coloco a referida ata em discussão. Não havendo discussão dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Não há Expediente recebido, Senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra para falar pelo prazo de 05 minutos, sem direito a aparte, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente Ismael Crispin, presidindo esta Sessão, meus demais colegas aqui presente; o pessoal aqui presente. Para nós é um prazer, mais uma vez, agradecer a Deus por estar, nesta Sessão, mais uma vez, com uma frequência de 15 deputados. Tomara que a gente consiga votar hoje as matérias importantes desta Casa.

Mas eu queria aproveitar este momento, Senhor Presidente, senhores deputados, para o pessoal que está nos assistindo, também, a importância... Hoje a tarde vai ter uma reunião sobre a retirada das vacinas. É um momento

muito importante do Estado de Rondônia, nós fizemos aqui um pedido ao Idaron, formalizamos por escrito, para que eles informem, embora já estive, pessoalmente, com o Dr. Júlio, que é o responsável, que é o Presidente do Idaron, que informe, ver se foram cumpridas todas as metas necessárias que o Ministério, na época, propôs ao Estado de Rondônia para retirar definitivamente a vacina, a obrigação de vacinar o gado em Rondônia.

Então, formalizamos esse pedido e, hoje à tarde, tem esse debate, que é muito importante às pessoas que estão me ouvindo, que puderem vir a essa reunião, quem é a favor, quem é contra. Porque o mais importante é o apoio da sociedade. O Idaron sempre... Rondônia deu certo... O Idaron, desde a criação, na época do Bianco, quando criou, criou o Idaron, foi um órgão que sempre teve funcionando razoavelmente bem, muito bem. Hoje eles têm uma deficiência. Hoje, o Dr. Júlio me falou, confirmou que já abriu o edital para contratar veterinários emergenciais. Como já existem 9, que vai vencer agora em dezembro, nós fizemos uma Indicação por esta Casa, fizemos uma Indicação pela Comissão da Agricultura também, pedindo a renovação desse contrato. E contratar mais, que nós sabemos que tem frigoríficos que estão encontrando dificuldade em adquirir o SISBI, para ter autorização para matar mais, para ampliar a matança, porque não tem veterinário para acompanhar. Então, esperamos que agora, com esse edital, com essa providência do Idaron, junto ao Governo do Estado, resolva essa problemática. Mas o Idaron é muito importante monitorar, e os produtores também. O mais importante é a sociedade, os produtores, porque é o capital hoje, o PIB de Rondônia - ele 54%, acho que com esse aumento está em torno de 60% do capital de Rondônia é na pecuária. Então, nós não podemos vacilar. Se nós decidirmos tirar essa vacina, Deputado Lazinho, nós temos que estar conscientes de que

nós temos que continuar vigilantes para que a gente consiga não ter problema no futuro.

Então, quero aqui falar para as pessoas que estão me ouvindo que, à tarde, se vocês puderem vir a essa reunião, é muito importante, e principalmente os produtores. Eu já conversei também com o Presidente do Idaron sobre a necessidade dessa estrutura, a necessidade de ampliar. Lá em Ariquemes está com problema de veterinário. Nós precisamos que os frigoríficos que já deram entrada... Já faz três meses que tem autorização, mas parece que não querem autorizar, porque o veterinário tem que levantar 4 horas da manhã para acompanhar o abate. Aí, ficam protelando. E acaba não acontecendo a autorização para aumentar, ampliar. Eu não estou defendendo o empresário não, estou defendendo o produtor. Que o produtor precisa ter lugar para matar a sua vez e hoje, com certeza, a pecuária é o carro-chefe no Estado de Rondônia nessa questão.

Então, eu gostaria de deixar aqui registrado esta manhã a minha preocupação de tirar. Eu fui um dos que mais questioneei essa retirada da vacina, porque eu vim de um Estado que já deixou de vacinar e teve que voltar a vacinar. O prejuízo foi muito grande. Já vou encerrar, Presidente.

Então, a gente tem que ficar vigilante. Eu estive agora no Rio Grande do Sul, estive agora em Santa Catarina. Lá em Santa Catarina mesmo, tem muita gente que é contra a retirada, porque dificultou muito. Então, nós precisamos avançar, mas avançar com segurança. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Passo a palavra ao Deputado Pastor Alex Silva,

para falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. ALEX SILVA - Bom dia, senhores. Bom dia, senhor Presidente. Eu vim aqui hoje para poder fazer um relato de uma visita que nós fizemos ao Município de Vale do Anari, onde nós tivemos a oportunidade de destinar uma Emenda nossa. E essa emenda foi destinada, Deputado Lazinho - Vossa Excelência conhece bem a região do Vale do Anari - é um município que tem aproximadamente mil quilômetros de estradas vicinais. E, por meio dessa emenda, e eu me sinto feliz por isso, aproximadamente 150 quilômetros serão reformados. E eu pude acompanhar de perto já o início dessas obras. Nós temos uma Linha, que passa ali por dentro do Vale do Anari, chamada "setentinha", se eu não me engano, ou é "setenta", que liga Vale do Anari à BR-364 e um trecho também que dá acesso a Ariquemes. E falando com um prefeito e também com os sitiante ali daquela área, eles relataram a importância daquela Linha para a população que depende da escola, porque muitos alunos às vezes acordam às 4 da manhã para pegar ônibus, para chegar até a escola. E nesse período que nós iniciamos, as estradas estavam muito ruins. Então, uma dessas Linhas já foi reformada. E hoje facilitou, e muito, a vida daqueles moradores. Então, serão reformados 150 quilômetros, restaurados 150 quilômetros de estradas vicinais. E, com certeza não solucionou todos os problemas, mas com certeza amenizou, porque você ter um município hoje Deputado Adelino, Deputado Aécio onde se encontram 1.000 quilômetros de estradas vicinais, não é fácil para um prefeito poder administrar. Eu estava até conversando com o Deputado Lebrão e ele falava para mim que tem municípios

que tem até 1.800, até quase 2.000 quilômetros de estradas vicinais. Machadinho.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Machadinho tem 3.800.

O SR. ALEX SILVA - 3.800 quilômetros. Realmente, é muito difícil. Quanto? 7.000 quilômetros. Então, realmente, é complicado você trabalhar para tentar dar conta de tudo isso. Mas então eu quero registrar essa visita ao Vale do Anari. Quero agradecer a recepção de todos os moradores, fomos na feira, visitamos alguns agricultores e registrar aqui essa emenda nossa que vai ajudar, não vai solucionar todos os problemas, mas vai beneficiar muito a população porque serão 155 quilômetros de restauração de estradas.

E também quero aqui registrar e desde já agradecer meus nobres pares, foi aprovado aqui um projeto nosso Deputado Lazinho, o senhor que é um defensor também dessa causa da família, como todos aqui desta Casa, que visa inibir ainda mais a violência. Só que dessa vez é um projeto que os condomínios, as administradoras de condomínios que tiverem ciência de algum tipo de violência dentro do condomínio, seja contra o idoso, contra a criança, contra a mulher ou adolescente, ele tem 72 horas para poder fazer a denúncia aos órgãos competentes de segurança, para poder inibir essa violência. A gente sabe, nós não temos dados concretos, mas vira e mexe a gente vê nos sites de notícias, nos noticiários, mulheres que são agredidas em condomínios. Condomínios que é mais privado, é mais reservado e, às vezes, você não tem ciência. Mas, muitas vezes ali acontece a violência, o condomínio tem ciência daquela violência e, às vezes, por aquela questão "mas a gente não pode se meter". Tem que se meter sim. Um caso de violência doméstica, um caso de violência contra

uma criança, um idoso, nós temos obrigação de fazer essa denúncia e tentar trazer uma proteção maior para a nossa família.

Então, eu quero agradecer os nobres pares pela aprovação do projeto. Nós dependemos agora que o Governador venha sancionar essa lei, espero que ele faça, e acredito que ele irá fazer devido à importância desse projeto.

E também parabenizar Deputado Aécio, Deputado Neidson pelos projetos referentes à defesa do nosso povo aqui no Estado de Rondônia, sobre a Energisa. Parabenizar os membros e também todos que fazem parte da CPI. Um dos projetos, que é o projeto do Deputado Laerte Gomes, que é o Projeto de nº 4.659, aliás, que é do Deputado Dr. Neidson, que fala da troca de medidores e padrões de energia e do Deputado Aécio que é da taxa mínima, que é de suma importância aqui para o nosso Estado. E o do Deputado Laerte é sobre o corte do fornecimento de energia elétrica.

Então, parabenizar os senhores e as Vossas Excelências por esses projetos. Muito obrigado, senhores.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem concedida. Antes, porém, só parabenizar o Deputado Pastor Alex pela conduta e a maneira como conduz o mandato.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Quero registrar aqui a presença do nosso colega Deputado Estadual Saulo Moreira, Saulinho também, seu filho aqui presentes conosco. Para nós é um prazer, um colega que hoje está na primeira suplência

e quem sabe irmão, daqui uns dias está por aqui - não é, Saulo?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Encerrada a Breves Comunicações.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Chiquinho.

O SR. CHUIQUINHO DA EMATER - Eu queria parabenizar o Deputado Pastor Alex pelo pronunciamento, pela sua luta, pelo seu mandato, que faz com muita competência e o senhor é uma benção de Deus aqui na Assembleia. Que Deus o abençoe sempre assim.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho.

Então, encerrada as Breves Comunicações, passaremos ao Grande Expediente. Não havendo oradores inscritos, passaremos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura das proposições recebidas.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Não há matérias, Senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Não havendo matérias a serem lidas, nós temos Veto trancando a pauta. Nesse sentido então, eu vou proceder aqui nos termos regimentais, a verificação de quórum. Peço aos senhores que registrem as suas presenças.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Vamos pedir a todos os colegas que estiverem nos gabinetes para registrar aqui que eu acho que é muito importante a gente votar as matérias dos deputados e também tem 4 Vetos travando a pauta aqui. Estamos chegando ao final do ano, chamar todos os deputados que puderem vir para a gente votar.

Senhor Presidente, enquanto o pessoal vai registrando, uma Questão de Ordem.

Nós sabemos agora que foram contratados policiais, 300 policiais militares, 400; 100 foram contratados antes e esses 300 até sexta-feira se não estiverem na folha, não recebem dezembro. E o pessoal está em um desespero tão grande, porque todo mundo fez academia, veio do interior e é o primeiro salário. Fazer, deixar aqui o apelo, já conversei com o Secretário-Adjunto de Segurança, deixar um apelo ao Governo do Estado que faça o possível, o impossível, para que esses servidores recebam agora, já, o pagamento de dezembro. Porque é muito importante ter a parte de novembro e dezembro. Eles entrem na Folha, sob pena de eles passarem até janeiro sem salário. Vai ser muito difícil para eles. E já está difícil. Quem fez 8 meses de academia, demorou, veio do interior, pagou uma casa aqui para ficar aqui instalado, tem outros que mesmo que morem aqui, saíram dos seus empregos, ficaram desempregados para poder fazer essa academia, e agora tiveram a oportunidade de assumir, já, estão trabalhando.

Nós precisamos fazer um apelo até sexta-feira porque sabemos que sexta-feira fecha a Folha de dezembro. Não podemos deixar esses servidores fora da Folha. Então, vou fazer um apelo, se for preciso, que atrasem até um pouquinho os dias para fechar a Folha, mas que não deixem os servidores fora da Folha, que eu tenho certeza que isso aqui é muito importante. Eu recebi agora várias mensagens de vários servidores que estão preocupadíssimos com essa situação. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem concedida.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Enquanto os nobres Deputados não chegam, é bom a gente aproveitar, é, cumprimentar aqui aos nobres Deputados, os companheiros de trabalho aqui nesta Casa, nosso amigo, meu amigo Saulo, está ali; bichinho é feio, mas é gente boa. Seja bem-vindo, Saulo, sempre, a esta Casa.

Senhor Presidente, a minha vinda aqui é justamente para tratar com relação à questão da vacinação aqui no Estado, porque nós vamos ter hoje à tarde uma reunião aqui nesta Casa, convocada, inclusive, pela Presidência, pelo Idaron, com a presença do Governador do Estado, que vai discutir os "finalmentes" da retirada da vacina do Estado.

Eu entendo até a preocupação do Deputado Adelino, porque é um assunto bastante sério e que precisa ter todos

os dados necessários para que isso ocorra. Eu tenho plena confiança no trabalho da agência Idaron aqui no Estado. É uma das melhores do Brasil. Isso nós temos que, é, não podemos deixar de reconhecer e de enfatizar isso porque é muito importante o trabalho que a agência faz. Claro, que também a responsabilidade que têm os nossos produtores com relação a esse, a essa ação de imunização contra a febre aqui no Estado.

Agora é hora, na minha visão, de a gente dar mais um passo. Dar um passo ao futuro. Claro, Santa Catarina teve seus problemas, Rio Grande do Sul agora está entrando também na fase de não mais vacinar; o Paraná também está entrando e Rondônia está pronta, está apta a entrar no processo de livre de aftosa, sem a vacinação. Então eu...

(Microfone desligado repentinamente)

Alô, alô, alô... Voltou aqui. O Senhor Presidente está boicotando aqui, mas tudo bem.

O SR. CIRONE DEIRÓ - É porque liberou a assinatura eletrônica.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - É. Não tem assinatura eletrônica. É hora, de a gente dar o primeiro passo, dar mais um passo para que a gente seja um Estado livre da aftosa. Nós temos condições para isso. Os riscos, nós vamos ter, vacinando ou não. Porque não é só o boi, a vaca, que contrai aftosa. E nós vacinamos somente o rebanho. O porco é suscetível. O porco do mato é suscetível a isso. Os búfalos são, ou seja, todos são. Mas nós, ao longo da história, ao longo do trabalho, agora com uma grande fiscalização, Deputado Aécio e nobres Deputados, nós temos

a plena condição. Quatro anos de trabalho para chegar onde nós chegamos agora. Não é por que o Acre saiu fora, porque o Acre não teve a competência que o Estado de Rondônia teve. Vamos ser bastante realistas. Isso é questão de competência. E nós temos produtores competentes, responsáveis, e temos uma agência das melhores do Brasil em termos de regulação. Era isso, Senhor Presidente.

O SR. AÉLCIO DA TV - Deputado Lazinho, eu queria parabenizar Vossa Excelência por essa participação e esse discurso de Vossa Excelência porque já faz, aproximadamente 2 anos, que o governo do Estado, através da Agência Idaron, vem noticiando que vai retirar, 3 anos, que vai retirar a vacinação. Mas sabemos que a retirada da vacinação é o atestado de competência do trabalho que foi feito. E nós sabemos que o Idaron, que essa agência do estado de Rondônia, ela é referência no Brasil.

Hoje somente o Estado de Santa Catarina, que não tem boi, (praticamente, considerando os 14 milhões que nós temos aqui, eles praticamente não têm), só o Estado de Santa Catarina que tem esse certificado de livre de aftosa, sem vacinação. Para nós, para o Estado de Rondônia, para o rebanho, para os produtores que têm um gasto absurdo (eu já fui produtor, já tive rebanho, sei o que é isso) e é muito custo para o produtor, fazer duas campanhas de vacinação por ano. Isso incide no preço, isso custa para a sociedade, porque a sociedade que paga isso aí depois.

Então eu acho que passou da hora já. Nós temos que apoiar essa atitude, vai valorizar a nossa carne no mercado internacional, Rondônia vai ser referência, já é referência na carne. Imagine a carne certificada sem aftosa sem vacinação. Isso é um atestado de competência do trabalho

que foi feito, dos produtores, pela responsabilidade de cumprir as metas estabelecidas. O Estado de Rondônia é o Estado que mais vacina no Brasil. Sempre foi. Então isso tudo é reconhecimento. E parabéns por Vossa Excelência ter tocado no assunto. Eu já falei sobre isso várias vezes nas Comissões pertinentes. Eu acho que está passando da hora, o momento é esse e nós temos que abraçar essa causa para o Estado de Rondônia receber esse certificado de Estado livre sem vacinação. Então é ótimo, é maravilhosa a notícia.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Com certeza, Deputado. O prejuízo tem, sim. A gente perde, o animal perde peso no mexer, perde pedaços por aferição da vacina, por machucadura, pisaduras. Além disso, nós vamos ter o reconhecimento internacional. Nós temos o maior rebanho, o melhor rebanho do Brasil a pasto. Não tem outro Estado que tem o que nós temos aqui - não é, Deputado Adelino? Vossa Excelência sabe.

O nosso boi, 90% dele é a pasto, não é confinamento. Porque a carne de confinamento tem muita diferença da carne à pasto, produzida como é tratada lá fora o boi verde, como nós chamamos. Então eu acho que é muito importante fazer esse ato. Eu parabenizo o Governo e parabenizo também principalmente a agência Idaron pelo grande trabalho.

Para encerrar, cumprimentar aqui, desejar boas-vindas aos alunos do Instituto IFRO que estão presentes, professores, sejam bem-vindos a esta Casa. Vocês não são o futuro, vocês são a presença e o presente do nosso País. O futuro vocês construirão. Parabéns. Obrigado por estarem aqui.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Lazinho. Já feita aqui a identificação dos alunos do Campus de Cacoal. São alunos do curso de Agroecologia. Ganharam lá uma gincana e como premiação estão na capital do Estado para conhecer os Poderes. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Registrar também a presença do Toninho da Agricultura, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alto Paraíso. Aqui os alunos do IFRO, nós já registramos.

Deputado Adelino, antes só fazer aqui um reforço. Cadê a Liderança do Governo? Nós estamos com Veto do PPA na Mesa, trancando a pauta, inclusive, para poder ser votado. Não temos quórum suficiente. Se os deputados, de repente, estiveram no gabinete, nós estamos convocando. Daqui a pouco, semana que vem é semana de encerramento. Nós precisamos votar os temas aqui sobre a Mesa. A Liderança do Governo podia fazer essa agilização aí, convocar os deputados para este momento aqui.

Deputado Adelino Follador. Depois o Deputado Chiquinho.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero registrar aqui também, parabenizar os alunos que, com certeza, estão aqui porque se destacaram, com certeza mereceram essa viagem. E também comunicar que nós estivemos reunidos com o secretário de Educação. Um projeto aprovado nesta Casa de minha autoria. Vamos eleger os 24 deputados mirins o ano que vem no Estado de Rondônia. E aqui nós vamos eleger o Presidente mirim, o secretário, a Mesa Diretora, as Comissões, e depois eles vão passar um dia aqui.

E nós estamos dando uma Emenda para um tablet para cada um dos deputados que forem escolhidos no interior, dos melhores que tem, combinamos já com o Secretário de Educação. E eu vou pedir também para incluir as IFROs para escolherem todos os alunos do Estado, participe desse... Porque nós precisamos levar essa imagem da política positiva ao jovem, às pessoas, que política é coisa boa, que não é coisa ruim, não. Ruim são os maus políticos. Nós precisamos fazer com que a sociedade acredite mais na política, nos políticos, também, e se tiver alguém fazendo coisa errada tem que discriminar.

Então eu queria deixar aqui registrado. Parabenizar o secretário de Educação, que já vai regulamentar a Lei dentro dessa regulamentação. Já está vendo os critérios, como vai ser feito, como vai ser escolhido. Todas as escolas do Estado vão participar e vão escolher seus líderes. Eu assisti essa semana na TV Senado o Senador Mirim. Eu já assisti agora no Acre a Assembleia Mirim. Nós precisamos saber os discursos. E tudo que eles trouxerem de bom, que a gente puder, que os deputados depois votarem, regularizarem, aquilo que eles discutirem aqui, chegar e que for importante, nós vamos despachar aqui na Assembleia, vamos votar. E aquilo que for do Governo do Estado, nós vamos chamar o Governo do Estado também, para poder mandar os projetos que eles discutirem, os melhores projetos. Vai ser muito importante essa discussão nas escolas.

Então agora estão chegando mais deputados, quem sabe a gente pode votar. Mas eu fico muito satisfeito de ter aprovado nesta Casa esse projeto para que a gente estenda para o Estado todo e discuta esse projeto importante. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Faltam no mínimo três deputados.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado, Questão de Ordem. Deputado Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem Concedida ao Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero aqui voltar ao tema que o Deputado Lazinho da Fetagro fez o pronunciamento aqui hoje nesta manhã, Deputado Lazinho. Realmente, nós não podemos ter medo, Deputado Aécio, os países vizinhos como o Peru, Bolívia, o Chile estão todos tirando a vacina, todos. E Rondônia é um Estado bem controlado pelo Idaron, nós temos um dos melhores órgãos de fiscalização, o nosso Idaron, a nossa agência e está preparada para gente tirar a febre aftosa. Quando nós começamos, há 20 anos, a gente sabia que daqui um tempo, como os Estados Unidos e tantos outros países, como hoje Santa Catarina também é livre; iria tirar a febre aftosa, não tinha menor problema. E nós temos a prova, a prova, Deputado Lazinho, nós temos os caprinos, os ovinos, os suínos que são animais "de casco fenado", ou que também pode ter aftosa e eles são sentinelas. Não há o menor problema, não temos mais; livre da febre aftosa. Nós podemos abrir com certeza, vamos abrir mercados, vamos melhorar cada vez mais o nosso preço. Estamos vivendo, hoje, um dos melhores momentos do preço do boi. O boi passou vários tempos, Deputado Crispin, sem aumento. O sal mineral que é comprado em dólar e alguns produtos veterinários, todos aumentaram e só agora que o

boi, nesses últimos 06 anos veio, veio reagir. Então, é um momento importante para o Estado de Rondônia a retirar a vacina. Hoje a tarde tem uma reunião aqui na Assembleia, é importante, uma Audiência Pública que todos nós estejamos aqui para gente avaliar e apoiar essa ação do Governo Federal. Mas o que também, Deputado Crispin, está me preocupando, Deputado Lazinho, é os pequenos municípios, como o Município de Castanheira, o Município de Primavera da sua região, Deputado Fúria, o Município de Pimenteiras da minha região, o Município de Rio Crespo, são 05 municípios que podem sair, deixar de ser município. É diferente, o Estado de Rondônia, a região Norte é diferente de um município lá de Minas Gerais, de São Paulo. Nós não podemos aceitar que um município como Pimenteiras, que tem uma produção gigante de soja, de milho, de arroz, tem uma população pequena, mas é um município altamente produtivo como é Castanheira, como é Primavera, como é Rio Crespo, deixar de ser município. Eu acho que o Presidente da República foi muito infeliz, Deputado Lazinho, mandar um projeto desses para o Congresso Nacional. Espero que o Congresso Nacional que não aprove. Eu não vou dizer o município lá de São Paulo, que esteja vizinho ao outro, colado, que tenha mil pessoas, é diferente, Deputado Follador, do Rio Crespo que tem uma produção grande, que tem uma população grande, que tem Posto de Saúde, que tem hospital, que tem uma prefeitura organizada, que tem uma produção; não dá para comparar as cidades do Norte, que são distantes, muito distante uma da outra, com as questões de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e demais. São situações diferentes. Eu acho que tem que ser discutido isso, mas não nessa situação que está hoje, querendo acabar os municípios aqui do meu Estado. Sou totalmente contra.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adailton Fúria	- presente
- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Aélcio da TV	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Alex Silva	- presente
- Deputado Anderson Pereira	- ausente
- Deputada Cassia Muleta	- ausente
- Deputado Chiquinho da Emater	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- presente
- Deputado Eyder Brasil	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Jair Montes	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- ausente

- Deputado Lazinho da Fetagro - presente
- Deputado Lebrão - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - presente
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputada Rosângela Donadon - ausente

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Fazemos o registro de presença de 11 deputados, temos 09 deputados no plenário. Eu vou abrir mais 05 minutos, se não vier, eu encerro a Sessão.

Com a palavra o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só assim, essa proposta do Governo de fechar municípios é absurda porque não conhece o Brasil. Para quem não conhece o Brasil fala isso de qualquer jeito. Aliás, esse Governo Federal para ser ruim ele vai melhorar um pouquinho ainda. Pode ter certeza que ele vai melhorar um pouco.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Eu concordo com Vossa Excelência...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu...

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Só um minuto. Essa proposta só tem um olhar, que é o olhar da economia. O Paulo Guedes só pensou na questão da finança. Agora veja,

dentro desses mais de 1.000 municípios, dentro desses mais de 1.000 municípios nós temos municípios centenários, nós temos uma questão cultural e eles se esqueceram de fazer essa discussão. Eu quero acreditar que no momento apropriado, o Congresso Nacional vai fazer uma discussão responsável, não só olhando para questão financeira. Claro, claro, eu acredito...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Porque economicamente não muda nada gente, economicamente se você ver não muda nada.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mas, eu quero fazer uma observação, o seguinte. Não sei quem assistiu, Deputado Chiquinho, no Jornal Nacional, aquele prefeito que foi fazer a defesa lá, que têm 800 moradores, 870 habitantes. Têm 900 e poucos eleitores, ele importa aí, ele separou da esposa, a esposa é prefeita, depois ele é prefeito, o filho dele é procurador, o procurador é que administra, que é da família. Então, são 800 pessoas, ele importa, aí no dia da eleição, na última eleição que ele ia perder, aí ele trouxe os ônibus todinhos de fora. Então, eu acho que temos que cada caso. Aqui em Rondônia não tem nenhum caso. Cinco municípios aqui devem ser relevados, porque tem uma distância de outro município; mas tem que rever algumas coisas nesse País, tem. Porque eu conheço o Rio Grande do Sul, eu conheço Minas Gerais que tem município que faz 05 quilômetros um do outro, 06 quilômetros, eu conheço. São 900 habitantes, 870 habitantes. Então, se for fazer um censo lá para ver quem vota lá mesmo, devem ser uns 400 votos; 400 votos, manter Secretário, manter nove vereadores, manter uma estrutura... Eu acho que não deve,

cinco mil, não. Mas dois mil, dois mil e quinhentos, eu acho que tem que rever sim.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - E a região Norte, Nordeste tem que ser diferente. Tem que ser diferente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - A ideia não é ruim não.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Não, eu concordo com a discussão. Agora só não pode ser só no viés financeiro. Aí, pelo amor de Deus! A discussão é válida.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Crispin...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - A realidade do Brasil, você tem que levar em consideração é isso, porque se você não levar... Aliás, tudo o que você for discutir no Brasil, você tem que olhar a sua realidade, não é? Cada Estado, cada...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Não, mas acontece o seguinte: é uma maneira, Deputado Crispin, de também gastar bem o dinheiro público. Por quê? O que está? A partir do momento em que esse município está pegando esse dinheiro e que não deveria gastar do jeito como está gastando, ele melhora a situação dos outros municípios. Porque esses municípios estão empobrecendo os outros. Porque se você diminuir o

número de municípios, o FPM é dividido, a arrecadação é dividida com todos os municípios o percentual...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - E a população, Deputado Follador?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Então, não quer dizer porque o viés é econômico? Porque lá não tem arrecadação nenhuma. Então, vem do Governo do Estado, vem do Governo Federal daquilo que poderia ir para os outros municípios. Então, tem que ver, porque é uma maneira de você gastar melhor o dinheiro público. A partir do momento... Eu conheço município com 900 habitantes lá em Minas Gerais que tem Secretário de Infraestrutura. Só tem uma rua! E tem Secretário nomeado, porque ele negociou com o partido. Então tem um de um partido, outro de outro.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Pela Ordem, senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Rio Crespo tem Secretaria de Infraestrutura.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Deputado Adelino, vamos ouvir o Deputado Fúria.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Mas isso não é regra. Isso não é regra.

O SR. AÉLCIO DA TV - Existem casos e casos. Porto Velho, por exemplo, a Ponta do Abunã, que está a 350 quilômetros da capital, tem que virar município. Agora, não justifica 870 habitantes lá em Minas Gerais, uma cidadezinha ter nove prefeitos, nove vereadores, prefeito, secretário. Uma estrutura gigantesca. Quem paga a conta? Todos nós, o povo brasileiro paga a conta.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Pela Ordem, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Com a palavra, o Deputado Adailton Fúria. Vamos ouvir o Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Lazinho, Vossa Excelência lembra ali de Tarilândia? O prejuízo que Tarilândia teve de não emancipar na época? Hoje seria um dos municípios fortes do interior e ficou prejudicado. Hoje ainda tem que abrir oportunidade para ele ser, tirar aqueles que não devem continuar e abrir para aqueles que é justo: Tarilândia, Extrema. É um crime não emancipar.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Jaci-Paraná, Bandeirantes.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Senhor Presidente, eu gostaria de registrar a presença de nossos alunos da cidade de Cacoal, do IFRO, nosso IFRO da nossa valorosa cidade de Cacoal. É uma das instituições, pode-se dizer que tem um índice de aprovação muito grande, e eu quero aqui ser verdadeiro com vocês. Antes de ser o IFRO, era o Instituto Auta Raupp. E sempre o meu sonho foi estudar lá no Auta Raupp. E infelizmente eu desisti - não é, Deputado Lazinho? Eu não me permiti ter essa oportunidade, porque eu tinha que trabalhar durante o dia, estudar à noite. Então assim, as dificuldades que a vida me impôs, mas foram válidas porque hoje me deu oportunidade de estar aqui neste Parlamento representando a nossa cidade de Cacoal.

Então, quero parabenizar a vinda de vocês. Sejam bem-vindos. E esta Casa sempre estará de portas abertas a vocês. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Adailton. Cumprindo o acordo aqui, deu o prazo. Infelizmente, nós não temos quórum suficiente para apreciação das matérias.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária, no horário regimental, para o dia 10 de dezembro.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 23 minutos)

(Sem revisão dos oradores)

